



Refúgio em Números 2024

Resumo Executivo

Organizadores:
Gustavo Junger
Leonardo Cavalcanti
Tadeu de Oliveira
Sarah F. Lemos



Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP

Ministro – Ricardo Lewandowski

Secretaria Nacional de Justiça – SENAJUS

Secretário – Jean Keiji Uema

Departamento de Migrações – DEMIG

Diretora – Luana Maria G. C. Branco Medeiros

Coordenação-Geral do Comitê Nacional para Refugiados - CONARE

Coordenador Geral – Pedro Henrique de Moraes Cícero

OBMigra – Observatório das Migrações Internacionais

Coordenação Geral – Leonardo Cavalcanti

Coordenação Estatística – Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira

Coordenação Executiva – Sarah Fernanda Lemos Silva

Pesquisa original

Gustavo Junger da Silva

Leonardo Cavalcanti

Tadeu Oliveira

Sarah F. Lemos Silva

Tania Tonhati

Luiz Fernando Lima Costa

Revisão

Yago Sales

Projeto Gráfico e diagramação

Vitoria Carmo

Theo Menezes



É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Como citar esse texto:

JUNGER DA SILVA, Gustavo; CAVALCANTI, Leonardo; LEMOS SILVA, Sarah; DE OLIVEIRA, Antônio Tadeu Ribeiro. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Departamento das Migrações. Brasília, DF: OBMigra, 2024.

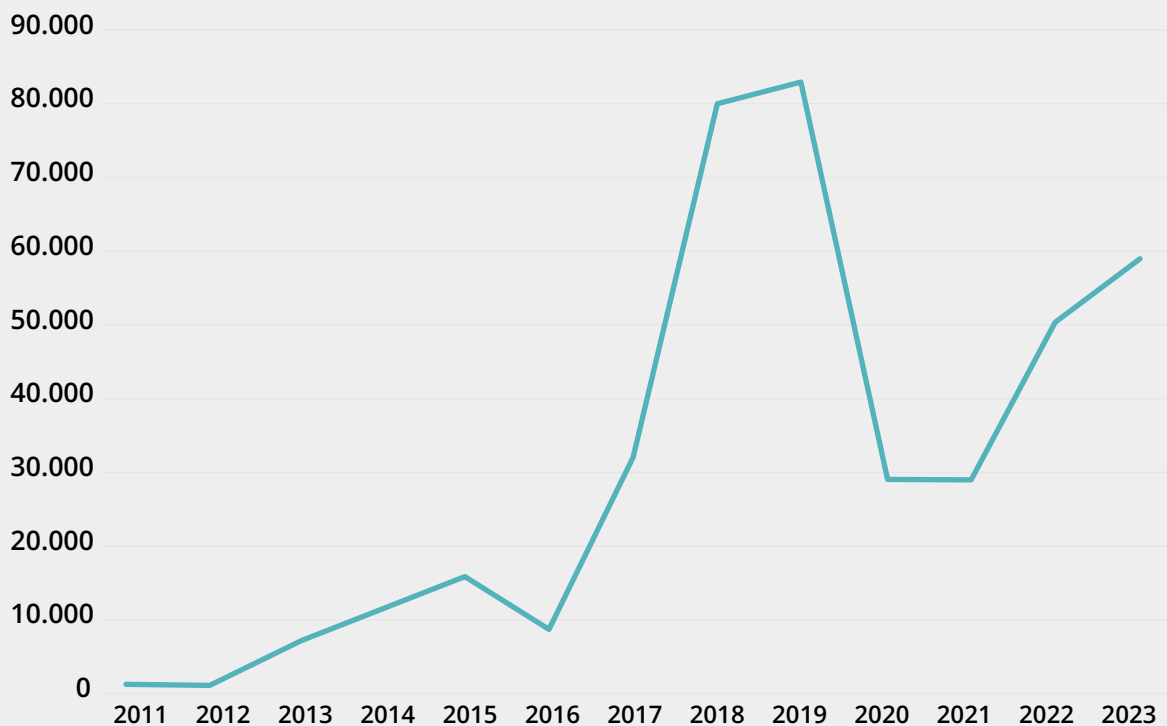
Refúgio em Números

Entre 2011 e 2023, **406.695** imigrantes solicitaram refúgio no país. Ao final do ano de 2023 existiam **143.033** pessoas refugiadas reconhecidas pelo Brasil, um crescimento de 117,2% em comparação com o ano de 2022.

Solicitações de refúgio no Brasil em 2023

Somente no ano de 2023, 58.628 mil imigrantes solicitaram refúgio no Brasil.

Solicitações de refúgio, segundo ano de solicitação - 2011 - 2023.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego de Pessoas - Módulo de Alertas e Restrições (STI-MAR), 2021, e da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2023.

Pandemia da Covid-19 e refúgio no Brasil.

No ano de 2023, verificou-se um acréscimo de **8.273 solicitações** se comparado ao ano de 2022, uma **variação positiva** de cerca de **16,4%** em relação ao ano anterior. Trata-se de um **dado relevante** para a **compreensão da dinâmica brasileira** do refúgio no contexto de superação do período mais grave da pandemia da Covid-19, e reforça a tendência de retorno a patamares mais elevados do número de pessoas solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado/as, como sinalizado pela 8ª edição do Anuário Refúgio em Números.

Importante destacar a diversidade de países de origem dos solicitantes de refúgio no Brasil, em 2023. Nesse ano, o Brasil recebeu solicitações de pessoas provenientes de 150 países.

Principais Nacionalidades solicitantes em 2023:



Venezuelanos: 50,3%

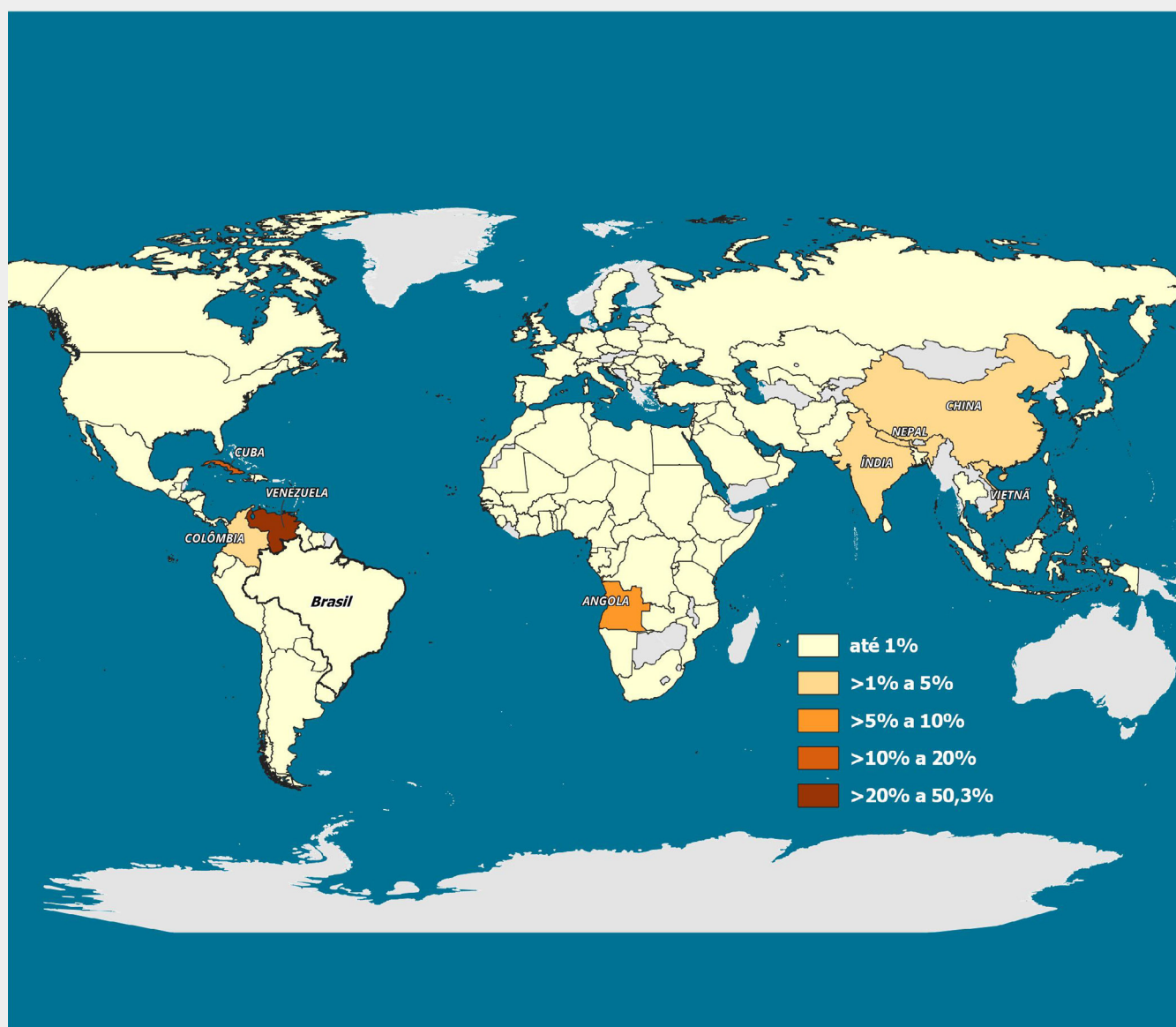


Cubanos: 19,6%



Angolanos: 6,7%

Solicitantes de refúgio, segundo país de nacionalidade ou residência habitual, Brasil – 2023.



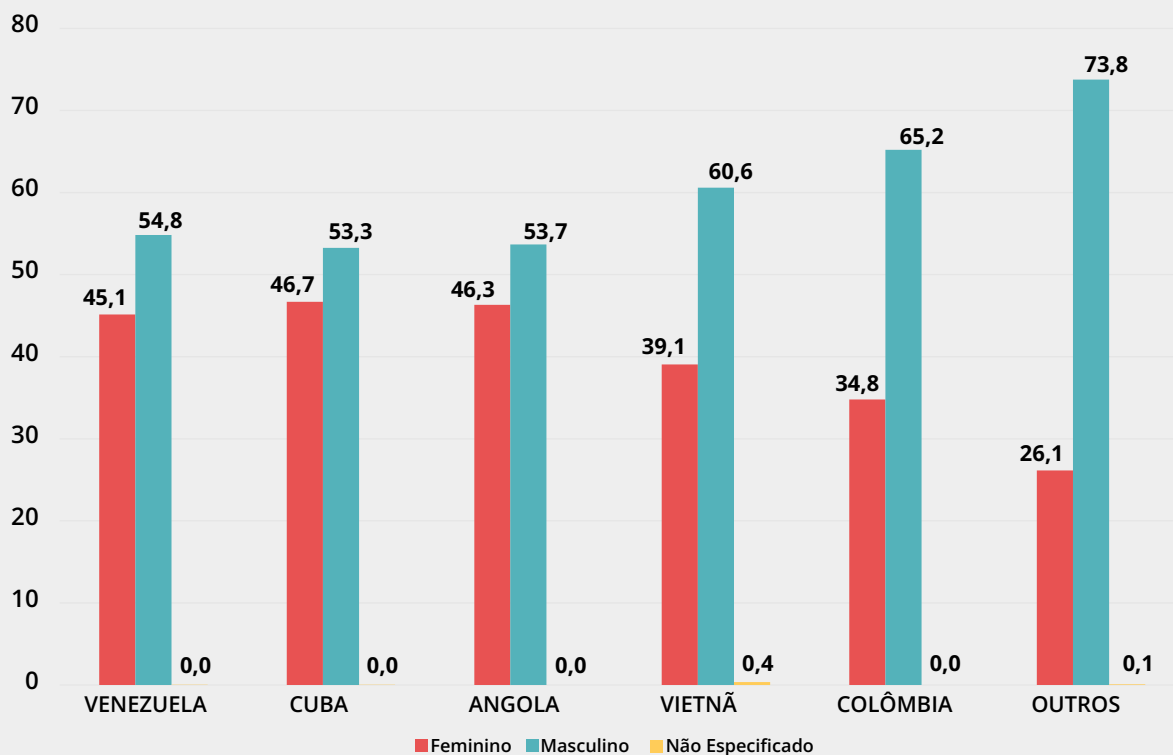
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, 2023.

No ano de **2023**, os **homens** corresponderam a **58,5%** do total de pessoas solicitantes de refúgio, enquanto **as mulheres** representaram **41,5%** desse total.



Os **homens venezuelanos** representaram **47,1%** do total de homens solicitantes, enquanto as **mulheres venezuelanas** corresponderam a **54,7%** do total de mulheres **solicitantes no ano de 2023**.

Solicitantes de refúgio, por sexo, segundo principais países de nacionalidade ou de residência habitual, Brasil - 2023.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2023.



Quando comparado ao **ano de 2022**, o total de solicitações apreciadas pelo Comitê apresentou **variação positiva de 235,0%**.

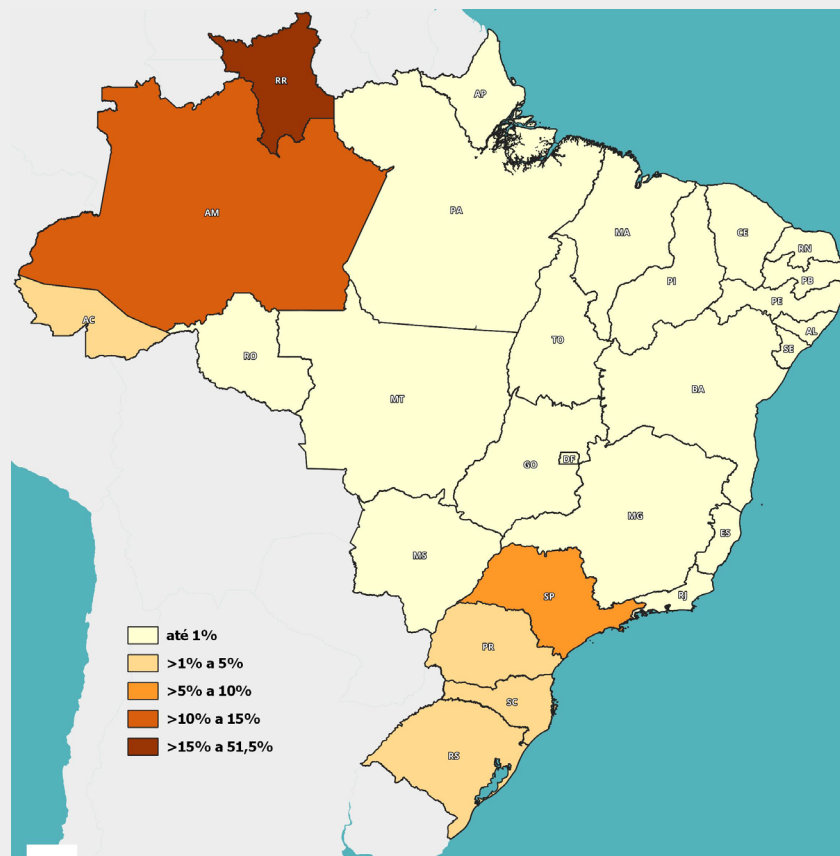


Em 2023, o Conare analisou **138.359 solicitações de refúgio**.

Essas pessoas eram provenientes de **121 diferentes países**, evidenciando um significativo espalhamento geográfico desse grupo.

72,0% das solicitações apreciadas pelo Conare foram registradas nas **UFs** que compõem a **Região Norte do Brasil**. O estado de **Roraima** concentrou o maior volume de solicitações de refúgio apreciadas pelo Conare, em 2023, **51,5%**, seguida pela **UF Amazonas (14,2%)** e por **São Paulo (7,5%)**.

Solicitações de refúgio apreciadas pelo Conare, segundo UF de solicitação, Brasil – 2023.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE/MJSP), 2023.

O Conare reconheceu 77.193 pessoas como refugiadas em 2023, o maior quantitativo verificado ao longo de toda história do sistema de refúgio nacional e que representou uma variação positiva de 1.232,1% se comparado ao ano de 2022.

Principais Nacionalidades reconhecidas em 2023:



venezuelanos: 97,5%



afegãos: 1,2%



Os **homens** corresponderam a **51,7%** do total de pessoas reconhecidas como **refugiadas, em 2023**, enquanto as **mulheres** representaram **47,6%**.

No ano de 2023, 44,3% das pessoas reconhecidas como refugiadas eram **crianças, adolescentes e jovens com até 18 anos** de idade.

No mesmo sentido, tanto os **homens (35,4%)** como as **mulheres (37,2%)** reconhecidos encontravam-se, de forma mais expressiva, no grupo de idade menor que 15 anos.



Para mais informações, acesse os dados do Sistema da Coordenação-Geral do Comitê Nacional para os Refugiados (Sisconare): módulo sobre solicitações de reconhecimento da condição de refugiado e o módulo sobre decisões do Comitê Nacional para os Refugiados. Acesse ainda os Relatórios Mensais e/ou Relatório Conjuntural do OBMigra, Refúgio em Números ou os microdados disponíveis no nosso website, além da Publicação do Refúgio em Números (9ª Edição).